

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação: Início 09/2021 Fim 08/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Silva Lima, s/n - Lações de Cima | 3720-298 Oliveira de Azeméis

256 666 070

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Ilda Maria Gomes Ferreira

Diretora

256 666 070

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Não aplicável

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Visão:

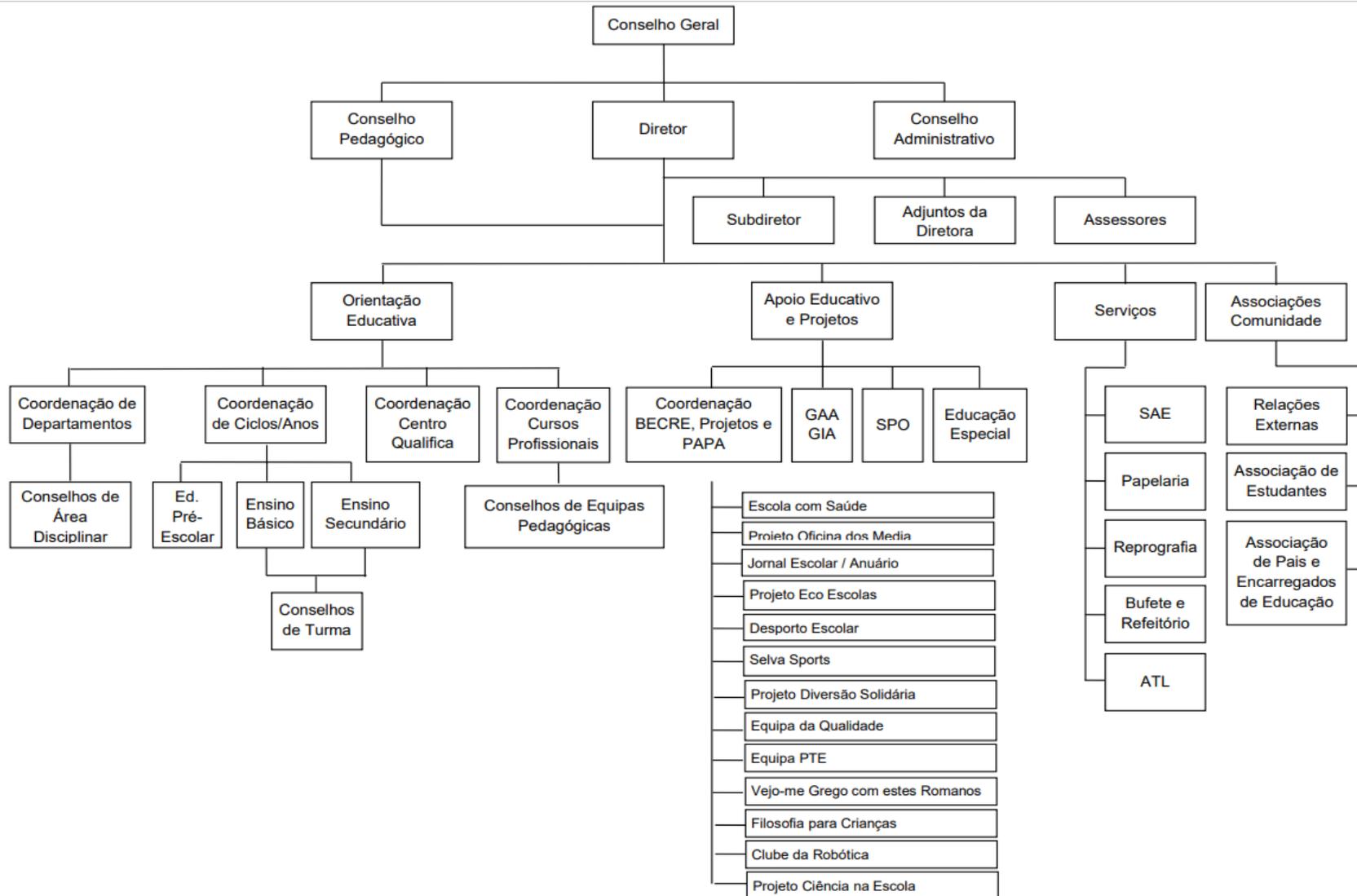
Transformar o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro numa comunidade de aprendizagem sustentada em padrões de qualidade, promovendo uma cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, respeitadora dos valores humanísticos, democráticos e solidários, assumindo como missão o desenvolvimento organizacional e educativo balizado numa ação de autoavaliação permanente assente em práticas de avaliação contínuas e consistentes.

Missão:

A principal missão do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso.



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Os órgãos de administração e gestão do Agrupamento são os que estão consignados no n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho: Conselho Geral; Diretor; Conselho Pedagógico; Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é constituído por 21 elementos e é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento. O Diretor é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Conselho Pedagógico é composto por 14 elementos e é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas. O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		19 /20		20 /21		21 /22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Apoio à Infância	3	52	2	36	1	19
Curso profissional	Técnico de Ação Educativa	0	0	1	20	2	45
Curso profissional	Técnico de Gestão	2,5	53	2	45	1,5	30
Curso profissional	Técnico de Design – Design de equipamentos	2,5	44	2	40	1,5	43
Curso profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	65	3	67	3	64

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo

[PROJETO EDUCATIVO 2022-2026 VERSO FINAL aprovado CG signed signed.pdf \(aefcastro.net\)](#)

Regulamento Interno e respetivos anexos

[Regulamento Interno - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](#)

Plano anual de atividades

Relatório do plano anual de atividades 2018-2019

– <https://aefcastro.inovarmais.com/paa> (acesso reservado)

Dashboard do PAPA

- <https://aefcastro.inovarmais.com/paa/Inicial.wgx> (acesso reservado)

Plano de Inovação

[DGE DGESTE Plano de Inovacao AE Ferreira de Castro.pdf \(aefcastro.net\)](#)

PADDE – Plano para o Desenvolvimento Digital da Escola

[PADDE AEFC 2021 versao 13 07.pdf \(aefcastro.net\)](#)

Erasmus+ Ensino Profissional

[Projeto Erasmus + | OAZ - KA121 VET \(Ensino e Formação Profissional\) \(google.com\)](#)

Ensino Profissional

[Ensino Profissional - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](#)

EQAVET | Ensino Profissional

[#EQAVET - Ag. Escolas Ferreira de Castro - OAZ \(aefcastro.net\)](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 12/08/2020.
- Selo EQAVET, atribuído em 30/11/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações	Ações implementadas	Responsáveis	Ponto de situação
1. Aprofundar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.	I4a-OE: Reduzir o abandono/desistência escolar A1 A2 A3 A4	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Coordenador Cursos Profissionais (CCP) Diretor Curso Equipa EQAVET Diretor Curso Diretor Turma	Após a última visita da equipa de verificação de conformidade EQAVET (17/09/2021) e recomendações presentes no respetivo relatório de verificação EQAVET, produziu-se o “Plano de Ações de Melhoria” para o novo ano letivo e novo ciclo de formação. Assim, todos os responsáveis pelas diferentes ações agiram em conformidade. A Psicóloga do SPO procedeu à reorientação vocacional de quatro (4) alunos, através da entrevista de exploração vocacional, que visou apoiar os alunos no esclarecimento das suas dúvidas e redefinição de projetos formativos (A1). No início do ano letivo, a Escola realizou atividades integradoras para os alunos do 10º ano dos Cursos do EFP, sendo prática comum a apresentação do coordenador dos cursos profissionais aos novos alunos e respetivos encarregados de educação, bem como atividades desenvolvidas por alunos do 11º e do 12º ano, como jogos, visita

	<p>I4a-OE: Reduzir o nº alunos com módulos em atraso A6</p>	<p>Diretor de Curso Docente Diretor de Turma</p>	<p>guiada à escola, entre outras (A2). Foram aplicados, pela 1ª vez, questionários diferenciados de avaliação das expectativas aos alunos que ingressaram no EFP e aos alunos dos 11.º e 12.º anos, o que permitiu o conhecimento diferenciado das suas expectativas e verificar da necessidade ou não de atuação em algumas situações evidenciadas (A3). Ainda no início do ano letivo foram identificados casos de alunos em situação de risco, pelo que foram de imediato sinalizados e referenciados no Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) (A4). Estas ações permitem uma atuação imediata, de modo que todo o processo do ciclo de qualidade decorra em conformidade em prol do sucesso educativo e escolar do aluno.</p> <p>No início do ano letivo, o CCP informa os DC/DT da situação de módulos em atraso e/ou horas de formação de cada turma, bem como dos procedimentos a tomar, conforme Regulamento dos Cursos Profissionais (RCP). No final do 1º semestre esta situação é descrita em ata e é preenchido, pelo Conselho de Turma, o documento entregue pelo CCP (Plano Individual de Recuperação de Módulos em Atraso). A situação de alunos com módulos em atraso tem vindo a melhorar, fruto da alteração das normas relativas à recuperação de módulos, constantes do RCP, e que se encontra evidenciada no relatório da avaliação do 2.º semestre elaborado pelo CCP. (A6).</p> <p>Durante o ano letivo, os Diretores de Turma/Curso reuniram formalmente com os encarregados de educação, bem como informalmente, por telefone ou correio eletrónico, com o objetivo de os envolver no processo de formação dos seus educandos. De acordo com o inquérito realizado, 97% dos inquiridos consideraram suficientes e ajustados os contactos estabelecidos.</p> <p>Os alunos, quando chamados a avaliar os módulos da formação,</p>
	<p>A11</p>	<p>Coordenador do EFP Diretor de Curso Docente Orientador</p>	
	<p>A12</p>	<p>Coordenador do EFP Equipa EQAVET Docente</p>	

			<p>consideraram, no geral, satisfatória a formação modular que é desenvolvida (A12), havendo, todavia, situações de alguma insatisfação relativamente aos métodos pedagógicos empregues pelos docentes e a algum equipamento. A correção destes problemas é discutida em sede de Área Disciplinar, Departamento Curricular ou Conselho de Turma, de forma a ultrapassar rapidamente estas situações.</p> <p>Relativamente à PAP, os DC dos alunos do 12º ano acompanham permanentemente o desenvolvimento das mesmas e consideram, no geral, satisfatório o desempenho dos alunos (A11). Os resultados obtidos na PAP mostram uma evolução positiva: apenas dois alunos não a concluíram neste ano letivo.</p>
<p>2. Desenvolver a relação com instituições do ensino superior a fim de permitir aos estudantes ampliar os seus conhecimentos e horizontes, motivando-os no seu percurso académico.</p>	<p>I5a-OE: Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos A32 A33 A34</p>	<p>Direção Coordenador dos CP Coordenador dos CP Diretores de Curso Serviços de Psicologia e Orientação</p>	<p>À semelhança de anos anteriores, a Escola desenvolveu e realizou inúmeras atividades direcionadas aos seus estudantes, umas de caráter geral para todos os alunos do ensino secundário e outras dirigidas especificamente a alunos do EFP.</p> <p>Apesar de não existir um formalismo protocolar de todas estas atividades, têm ocorrido dinâmicas e atividades desenvolvidas por/com instituições de ensino superior para os alunos do EFP (Universidade de Aveiro, Escola Superior Aveiro Norte, Escola Superior de Saúde da CVP, ISAG). No entanto estas relações devem ser melhoradas, aumentadas e diversificadas, pelos responsáveis de implementação e agentes de operacionalização das respetivas ações do processo. Assim, desenvolveu protocolos com instituições de ensino superior (A32); realizou visitas de estudo/promoveu eventos e atividades a instituições de ensino superior (A33); promoveu momentos técnicos de apoio à candidatura ao ensino superior (A34);</p>

	A35	Direção Coordenador dos CP	envolveu os alunos em aulas de apoio direcionadas para a realização de provas de acesso ao ensino superior (A35).
3. Diversificar as atividades promovendo o contacto com diferentes ambientes culturais para além do que é exigido no âmbito dos programas curriculares. Promover a cultura da qualidade de forma holística.	<p>I4a-OE: Reduzir o nº alunos com módulos em atraso A8</p> <p>A9</p> <p>I5a-OE: Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos A27</p>	<p>Direção Coordenador dos CP Diretor de Curso Docentes</p> <p>Diretor de Curso</p> <p>Coordenador dos CP Diretor de Curso</p>	<p>A Escola desenvolve para todos os alunos do ensino secundário, no qual se incluem os alunos do EFP, atividades diversificadas e incluindo diferentes ambientes culturais. A título de exemplo, visitas ao património arquitetónico, histórico, artístico, literário e cultural, nacional e internacional, como a Mafra (Palácio-convento e peça de teatro – “Memorial do Convento”) ou a Lisboa (Assembleia da República, percurso queirosiano ou pessoano). Para os alunos do EFP a Escola tem um projeto de mobilidade de FCT internacional, que envolve alunos do 11º e 12º ano dos Cursos do EFP selecionados, numa preparação linguística, técnica e cultural. Este programa Erasmus+ VET, para além de melhorar o percurso académico e profissional dos seus participantes, também melhora o conhecimento acerca de novas culturas, de novas línguas, a comunicação e interação interculturais, reforça o espírito de grupo e o sentido do que é ser um Cidadão europeu ativo (A8). Ainda promove atividades, transversais e multidisciplinares, que potenciam a descoberta das <i>soft skills</i> do séc. XXI (A9) e participa com os seus alunos em atividades e projetos que potenciam o empreendedorismo e inovação (A27), conforme o PAA.</p>
4. Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos <i>stakeholders</i> externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.	<p>I5-OE: Fortalecer a interação com os <i>stakeholders</i> externos A22</p> <p>A24</p> <p>A25</p>	<p>Direção Equipa EQAVET</p> <p>Direção Coordenador dos CP</p> <p>Direção</p>	<p>A Equipa EQAVET colaborou nesta dinâmica, promovendo uma ação de sensibilização, partilha e reflexão com os diferentes <i>stakeholders</i> externos (A22 e A25), online, com o objetivo de auscultar os parceiros sobre eventuais aspetos a melhorar nos Cursos de EFP e, em particular, na oferta formativa. Nesta ação estiveram presentes vários parceiros que demonstraram interesse e disponibilidade para colaborar com a Escola, tendo dado inúmeras sugestões que foram anotadas e partilhadas, particularmente, com a Direção e Diretores de</p>

	<p>I6a – OE: Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado A39</p> <p>I6b – OE: Auscultar os empregadores/stakeholders externos A42</p> <p>A43</p>	<p>Coordenador dos CP Equipa EQAVET</p> <p>Diretor de Curso Conselho Geral</p> <p>Diretor de Curso Serviços administrativos</p> <p>Direção Coordenados dos CP</p>	<p>Curso. No que concerne à A24, os parceiros/<i>stakeholders</i> externos são informados através dos meios de comunicação do Agrupamento, nomeadamente da Newsletter, das atividades desenvolvidas e em que os mesmos participam ativamente.</p> <p>No que concerne à intensificação do contacto com as entidades parceiras (A39), esta dinâmica tem sido desenvolvida no âmbito da FCT, saídas de campo, visitas de estudo, atividades de DAC (Domínios de Autonomia Curricular) ou projetos de PAP (muitas vezes, são convidados ex-alunos).</p> <p>Quanto à recolha de sugestões/recomendações das entidades parceiras (A42) essa ação foi, numa 1ª fase, integrada na ação 22 e 25. É desenvolvida ao longo do 2º semestre, no âmbito da FCT e no final do ano letivo, alicerçada no feedback obtido através dos questionários de satisfação/sugestões dos stakeholders externos.</p> <p>Relativamente à redefinição do Plano Estratégico face à análise efetuada (A43), deve distinguir-se duas situações: em termos de resultados académicos, os resultados obtidos atingiram ou ultrapassaram as metas delineadas, pelo que se entende não ser necessário nem oportuno realizar mudanças significativas. Todavia, considerou-se ser necessária uma maior participação dos stakeholders internos e externos na definição dos cursos a que a escola se candidata e na implementação do sistema de garantia da qualidade. Assim, procurar-se-á promover, com maior frequência, reuniões presenciais ou online com representantes do mundo empresarial.</p>
<p>5. Mobilizar a participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise</p>	<p>I5-OE: Fortalecer a interação com os <i>stakeholders</i> externos A26</p>	<p>Equipa EQAVET</p>	<p>Além do suprarreferido, os <i>stakeholders</i> externos são envolvidos na análise dos resultados, em particular da FCT e <i>skills</i>, sendo contactados</p>

<p>contextualizada dos resultados, na consensualização das melhorias consideradas necessárias e no processo de revisão.</p>	<p>I6a – OE: Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado</p> <p>A39</p> <p>I6b – OE: Auscultar os empregadores/stakeholders externos</p> <p>A42</p>	<p>Diretor de Curso Conselho Geral</p> <p>Diretor de Curso Serviços administrativos</p>	<p>por telefone e por email pelos respetivos Diretores de Curso e professores orientadores da FCT. Estes parceiros são ainda chamados a colaborar com a sua opinião através da aplicação do questionário de avaliação/satisfação aos <i>stakeholders</i> externos (A26).</p> <p>Constatámos que os DC tiveram um período muito intenso no fortalecimento do contacto com as entidades parceiras, embora estes contactos tenham sido prejudicados pela situação de pandemia e mudança de algumas entidades enquadradoras de estágio.</p> <p>Quanto à recolha de sugestões/recomendações das entidades parceiras (A42) essa ação foi, numa 1ª fase, integrada nas ações 22 e 25. É desenvolvida ao longo do 2º semestre, no âmbito da FCT, e no final do ano letivo.</p>
<p>6. Introduzir no processo de revisão medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.</p>	<p>Ações internas</p> <p>I4a-OE: Reduzir o nº alunos com módulos em atraso</p> <p>A7</p>	<p>Direção Equipa de Avaliação Interna Equipa EQAVET</p> <p>Docente</p>	<p>A Equipa da Qualidade do Agrupamento é quem monitoriza o sistema educativo e formativo e emitirá pareceres ao Conselho Pedagógico, após auscultação dos intervenientes no sistema educativo/formativo da Escola.</p> <p>A Equipa EQAVET, enquanto órgão colaborador com esta Equipa, ao longo das quatro (4) fases do ciclo de qualidade do EFP, acompanha e analisa permanentemente o desenrolar das ações, alvo de monitorização e avaliação periódica. A informação produzida é partilhada, bem como a eventual necessidade de redefinição estratégica de ação quando necessário e caso se justifique.</p> <p>Os docentes e equipas educativas têm realizado um esforço permanente na introdução de novas metodologias e estratégias pedagógicas de implementação de práticas educativas inovadoras, criativas e proactivas (A7). Neste campo, foi um ano intenso em</p>

			<p>formação docente na Escola, ministrada por formadores internos e externos.</p> <p>A Direção do Agrupamento e a Equipa de Qualidade procedem à monitorização do processo. O Coordenador dos Cursos Profissionais elabora relatórios semestrais da avaliação dos alunos do EFP, os quais são apresentados em sede de Conselho Pedagógico para apreciação e aprovação.</p>
--	--	--	--

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ciclo de formação 2017/2020, houve um número inferior de ingresso de alunos (menos 7 alunos) nos Cursos do Ensino Profissional e menos um Curso (e turma) a funcionar face ao ciclo anterior, o Curso de Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho, situação contrária ao ciclo de formação anterior (ciclo 2016/2019), em que se tinha verificado um número superior de ingresso de alunos (mais 6) nos Cursos do Ensino Profissional e mais dois Cursos (e turmas) a funcionar face ao ciclo 2015/2018: os Cursos de Técnico de Apoio à Infância e de Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho.

Observando o **indicador 4a** – Taxa de Conclusão dos Cursos, à data de 31 de dezembro do ciclo do ano de formação 2017/20, verificamos que os parâmetros:

- “Conclusão no tempo previsto” apresenta uma taxa de 83%, refletindo uma melhoria de 14 p.p. face o ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 69%. O Curso de Técnico de Apoio à Infância é o que apresenta piores resultados (68%) e o Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos, os melhores resultados (95%).
- “Desistência” apresenta uma taxa de 14%, refletindo uma melhoria de 4 p.p. face o ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 18%. É o Curso de Técnico de Apoio à Infância que apresenta uma taxa de desistência mais elevada (32%) e o Curso Técnico de Design – Design de Equipamentos, uma taxa mais reduzida (5%).
- “Não aprovação” apresenta uma taxa de 3%, refletindo uma melhoria de 10 p.p. face o ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 13%. O Curso de Técnico de Gestão é o único que apresenta insucesso, com uma taxa de “Não aprovação” de 11%.

Assim, face aos “Resultados – 2016/2019”, da ANQEP, verifica-se uma melhoria substancial no indicador “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” no ciclo 2017/2020 (83%), face ao ciclo 2016/2019 (69%), pelo que este resultado se situa dentro da meta contratualizada com o POCH no momento da candidatura financeira.

No **indicador 5a** – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos, à data de 31 de dezembro do ciclo do ano de formação 2017/2020, verificamos que os parâmetros:

- “Total no mercado de trabalho” apresenta uma taxa de 43%, refletindo um aumento de 6 p.p. face ao ciclo anterior, que apresentava uma taxa de 37%. É o Curso de Técnico de Gestão que apresenta uma melhor taxa de colocação no mercado de trabalho (64%) e a pior taxa (22%) o Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos.

- “Total em prosseguimento de estudos” apresenta uma taxa de 48%, um aumento de 15 p.p. face ao ciclo anterior. É o Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos que apresenta uma taxa mais elevada (78%) e o Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos a pior taxa (33%).

Assim, face aos “Resultados – 2016/2019”, da ANQEP, verifica-se uma melhoria significativa no indicador “Taxa de colocação após a conclusão dos cursos”, no âmbito do prosseguimento de estudos, verificando-se uma progressão face à amostra do ciclo 2016/2019 (33% e 48%, respetivamente), pelo que a meta foi alcançada. Quanto à colocação no mercado de trabalho, verifica-se igualmente uma progressão, embora o emprego em áreas relacionadas com os cursos apresente taxas ainda baixas (14%).

No **indicador 6a** – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação, observamos que:

- Os “Diplomados a exercer profissão relacionada com o curso/AEF” representam 45% do total de empregados, embora com grande disparidade entre cursos: o Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos com a pior taxa (0%) e o Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos com a melhor taxa (71%); os “Diplomados a exercer profissão não relacionada com o curso/AEF” representam 55% da amostra, com grande disparidade entre cursos: o Curso de Técnico de Design com a pior taxa (100%) e o Curso de TGPSI com a melhor taxa (29%).

- ao nível dos empregados por conta própria, os “Diplomados a exercer profissão relacionada/não relacionada com o curso/AEF” representam 0% da amostra em todos os Cursos, não havendo alunos nesta situação.

No **indicador 6b3** – Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso, em 2017/20, de acordo com a amostra é:

- de 100% (média = 3) no Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos;
- de 100% (média = 3,33) no Curso de Técnico de Gestão;
- de 60% (média 3,67) no Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- de 100% (média = 3,8) no Curso Técnico de Apoio à Infância.

Assim, a média global é de 3,6, numa escala de 1 a 4.

Em suma, neste indicador, os resultados mantêm-se inalterados face ao ciclo de formação anterior.

Faz parte da cultura da Escola estar atenta a todo o seu público e *stakeholders*. Face a esta análise e balanço, a Escola continuará a ter uma atenção cuidada e rigorosa aos resultados dos seus indicadores, com particular atenção aos indicadores 4a e 5a, e irá definir novas ações de melhoria, dando continuidade ao trabalho profundo e profícuo que iniciou no ano escolar 2020/2021.

Assim, a partir do ano letivo 2020/21 e com a criação da Equipa EQAVET, procedeu-se a uma reavaliação de todo o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, que se reflete no “Plano de Ações de Melhoria” para o ciclo 2020/2023, considerando a situação histórica do ciclo de formação 2017/2020 e no qual se definiu as metas a alcançar para cada indicador: taxa de conclusão dos cursos; taxa de colocação após conclusão dos cursos; taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação; taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso, e respetivos objetivos específicos e novas ações, nos ciclos de formação 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023. É, portanto, este documento que servirá de referência às metas alcançadas para cada indicador, após monitorização final de período e ano letivo, e alvo de reformulação ou de criação de novas ações no início do próximo ano letivo.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar - 2022/23 (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Reduzir o abandono/desistência escolar - 2017/2020 - 26%; 2018/2021 - 22%; 2019/2022 - 15%; 2020/2023 – 13% (Ciclo 2016/2019 – 31%, dos quais 18% “desistências” e 13% “Não Aprovação”)
		O2	Reduzir o nº de módulos em atraso - 2017/2020 - 26%; 2018/2021 - 22%; 2019/2022 - 20%; 2020/2023 – 18% (Ciclo 2016/2019 – 31%, dos quais 18% “desistências” e 13% “Não Aprovação”)
		O3	Reforçar o relacionamento com os pais/EE - 2017/2020 - 4; 2018/2021 - 4; 2019/2022 - 4 momentos de interação/envolvimento com pais/EE; 2020/2023 - 5 (Ciclo 2016/2019 – 3 momentos de interação/envolvimento com pais/EE)
		O4	Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos na gestão e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional - 2017/2020 - 80%; 2018/2021 - 82%; 2019/2022 -

			85%; 2020/2023 – 88% (Ciclo 2016/2019 - 70% stakeholders internos, com grau de satisfação superior a “Satisfeito”)
AM2	Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	O5	Fortalecer a interação com os stakeholders externos – 2017/2020 – 3; 2018/2021 - 4; 2019/2022 – 5; 2020/2023 - 5 auscultações aleatórias de entidades de FCT (Ciclo 2016/2019 – 2 entidades de FCT de c/ área de formação técnica dos cursos)
		O6	Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados - 2017/2020 - 32%; 2018/2021 - 33%; 2019/2022 - 34%; 2020/2023 – 35% (Ciclo 2016/2019 – 37%, dos quais <u>25% por conta outrem/própria</u> , 5% estágios profissionais e 7% à procura de emprego)
		O7	Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos – 2017/2020 - 48%; 2018/2021 - 48%; 2019/2022 - 49%; 2020/2023 – 50% (Ciclo 2016/2019 – 33%)
AM3	Melhorar a taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação (Ciclo 2016/2019 – PR 16% (64%); PnR 9 (36%))	O8	Atualizar o perfil de competências técnicas do aluno, face às exigências do mercado - 2017/2020 – 14%; 2018/2021 – 15%; 2019/2022 – 16%; 2020/2023 – 17% exerce profissão relacionada com o curso/AEF (Ciclo 2016/2019 – 16%, exerce profissão relacionada com o curso/AEF)
		O9	Preparar o aluno para a inserção profissional - 2017/2020 – 18%; 2018/2021 – 17%; 2019/2022 – 16%; 2020/2023 – 15% exerce profissão não relacionada com o curso/AEF (Ciclo 2016/2019 – 9%, exerce profissão não relacionada com o curso/AEF)
AM4	Melhorar a taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso	O10	Auscultar os empregadores/stakeholders externos - 2017/2020 – 100% e média de satisfação de 3,7; 2018/2021 – 100% e média de satisfação de 3,8; 2019/2022 –

	(Ciclo 2016/2019 – 100%)		100% e média de satisfação de 3,9; 2020/23 – 100% e média de satisfação de 4,0 (Ciclo 2016/2019 – 100% e média de satisfação de 3,6)
--	--------------------------	--	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização - 2022/23 (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar testes de (re)orientação vocacional	Setembro 22	Dezembro22
	A2	Realizar atividades de integração com os alunos do 1º ano na turma/curso e Escola	Outubro 22	Outubro 22
	A3	Aplicar questionário de expectativas dos alunos face ao Curso	Outubro 22	Outubro 22
	A4	Identificar, registar e monitorizar elementos de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências	Reuniões intercalares (1.º e 2.º semestre)	Reuniões de avaliação de fim de semestre
	A5	Reunir com os Encarregados de Educação	Setembro 22	Julho 23
	A6	Aplicar permanentemente mecanismos de recuperação de módulos em atraso e/ou horas de formação	Setembro 22	Junho 23
	A7	Implementar práticas letivas proativas	Setembro 22	Junho 23
	A8	Realizar atividades/projetos escolares que potenciem o empreendedorismo, a inovação, a cultura, internacionalização e a cidadania europeia	Setembro 22	Junho 23
	A9	Promover atividades, transversais e multidisciplinares, que potenciem a descoberta das soft skills	Setembro 22	Junho 23

		do séc. XXI		
	A10	Sensibilizar para a melhoria dos resultados e comportamentos visando a inserção nos quadros de mérito (mérito desportivo, conduta exemplar, mérito académico)	Setembro 22	Junho 23
	A11	Aplicar questionário de avaliação (satisfação) da formação	Setembro 22	Julho 23
	A12	Flexibilizar o horário de atendimento e meios de contacto com o EE	Setembro 22	Julho 23
	A13	Aplicar questionário de expectativas dos EE face à Escola	Setembro 22	Janeiro 23
	A14	Envolver os pais/EE nas atividades da escola e proporcionar momentos de partilha	Setembro 22	Junho 23
	A15	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos EE	Setembro 22	Julho 23
	A16	Criar momentos de partilha e reflexão com os stakeholders internos	Setembro 22	Julho 23
	A17	Aplicar questionário de avaliação/satisfação do pessoal docente, pessoal não docente e alunos	Setembro 22	Julho 23
AM2	A18	Sessão com os stakeholders externos, para pronúncia/auscultação das necessidades do mercado e articulação com objetivos estratégicos da escola	Setembro 22	Fevereiro 23
	A19	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido organizacional da região	Setembro 22	Julho 23
	A20	Divulgar as atividades da escola à Comunidade /stakeholders externos	Setembro 22	Julho 23
	A21	Aplicar questionário de avaliação/satisfação aos stakeholders externos	Setembro 22	Julho 23
	A22	Participar em atividades e projetos que potenciem o empreendedorismo e a inovação	Setembro 22	Junho 23
	A23	Promover a criação de portefólio individual	Setembro 22	Maiço 23

	A24	Criar o CV EUROPASS e em 2 línguas (2.º e 3º anos)	Fevereiro 23	Maio 23
	A25	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido empresarial	Setembro 22	Maio 23
	A26	Interagir com o tecido empresarial local: visitas de estudo, saídas de campo, aulas abertas; empresários, especialistas e antigos alunos	Setembro 22	Maio 23
	A27	Estabelecer protocolos com instituições de ensino superior	Setembro 22	Maio 23
	A28	Realizar/acolher eventos e atividades de/a instituições de ensino superior	Fevereiro 23	Junho 23
	A29	Promover momentos técnicos de apoio à candidatura ao ensino superior	Setembro 22	Junho 23
	A30	Envolver os alunos em aulas de apoio para preparação de acesso ao ensino superior	Fevereiro 23	Maio 23
AM3	A31	Adequar os planos de trabalho da FCT às competências técnicas do aluno e local de FCT	Março 23	Junho 23
	A32	Análise contextualizada dos resultados da FCT	Junho 23	Julho 23
	A33	Organizar momentos técnicos de simulação de entrevista e procura ativa de emprego (3º ano)	Fevereiro 23	Maio 23
	A34	Organizar momentos técnicos de apoio à elaboração do CV, carta de apresentação, motivação e procura ativa de emprego (2º e 3º anos)	Novembro 22	Maio 23
AM4	A35	Recolher sugestões/recomendações das entidades parceiras	Fevereiro 23	Julho 23
	A36	Realizar inquéritos de satisfação das entidades	Junho 23	Julho 23
	A37	Redefinir o Plano Estratégico face aos resultados	Junho 23	Julho 23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP), do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a Equipa EQAVET desenvolveu as suas atividades, de acordo com o Cronograma do Alinhamento do Plano de Ação com o Quadro EQAVET e do Plano de Ações de Melhoria (PAM), para o letivo 2021/2022, tendo por base as recomendações da equipa de verificação de conformidade EQAVET.

O contacto permanente e de proximidade que realiza com a comunidade permitiu o eficiente acompanhamento e monitorização das ações previstas no PAM e o envolvimento no processo dos “Responsáveis de implementação e/ou “Agentes de operacionalização” do mesmo, sendo este contacto facilitador do processo de melhoria contínua e de garantia da qualidade do Agrupamento.

A equipa EQAVET procedeu à monitorização e avaliação de todas as ações implementadas ao longo dos dois semestres. Após análise e avaliação individualizada de cada ação, dentro do seu respetivo objetivo específico, considera-se que o processo decorreu com normalidade, sem constrangimentos e fragilidades na sua implementação e execução. Verifica-se que os 4 indicadores monitorizados, respetivos objetivos e ações estão em conformidade com o planeado, salvo raras exceções identificadas e referenciadas. Em termos de resultados académicos, os resultados obtidos atingiram ou ultrapassaram as metas delineadas, pelo que se entende não ser necessário realizar mudanças significativas. Todavia, considerou-se ser necessária uma maior participação dos *stakeholders* externos. Intenções que farão parte das ações de melhoria para o próximo ano letivo e ciclo de formação.

Destaca-se o contributo do pessoal docente, em especial os diretores de curso e diretores de turma, bem como do pessoal não docente (técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais), no processo de ação e de autoavaliação do processo EQAVET.

Face ao exposto vamos continuar a orientar a comunidade educativa para o processo de alinhamento EQAVET; a ouvir as Equipas Educativas; a promover o diálogo e envolvimento dos diferentes *stakeholders* nas práticas e ações do EFP; a propor atividades fundamentais para o processo de alinhamento do EFP com o Quadro EQAVET; a colaborar com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento na política de garantia e melhoria contínua da qualidade e a contribuir para a visão estratégica do Agrupamento.

Os Relatores

Francisco Pinto Silva

(Coordenador dos Cursos Profissionais)

Ilda Figueiredo

(Coordenadora da Equipa EQAVET)

Oliveira de Azeméis, 22 de dezembro de 2022